

Ex. mo Sr.
Manuel Nunes Lopes
Pedroza Grande



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 249
Junho de 1983

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAGO

Ultraje às Forças Armadas

Por SÉRGIO GERALDES BARBA

Os jornais portugueses referiram-se muito discretamente a um almoço realizado em Santarém com o objectivo de comemorar a efeméride do «25 de Abril», onde estiveram presentes cerca de mil oficiais, entre os quais os «grandes patriotas» Costa Gomes, Otelo, Pezarat Correia, Rosa Coutinho, Vítor Crespo, Vasco Gonçalves, Vasco Lourenço, Vítor Alves e outros. No preciso momento em que o País se afunda na maior crise da sua História, ainda houve quem tivesse o desplane de festejar a revolução que reduziu Portugal à actual dimensão geográfica, após a entrega das nossas antigas províncias ultramarinas ao bloco soviético.

A revolução que desencadeou o genocídio de centenas de milhares de portugueses indefesos em Angola, Moçambique, Guiné e Timor. A revolução que destruiu o prestígio de que Portugal gozava em todo o Mundo civilizado, onde hoje somos tidos como os infelizes pedintes da Europa. A revolução que desbaratou a «pesada herança» que nos havia guindado ao sétimo lugar entre as Nações com as maiores reservas de ouro

no Mundo, reservas que haviam sido acumuladas durante dezenas de anos graças à lúcida e sensata administração do grande português e benemérito da Pátria, António de Oliveira Salazar, cujo nome é hoje recordado com saudade por milhões de portugueses de todos os estratos sociais que, desiludidos e angustiados, não cessam de repetir, para quem os quer ouvir, que, dada a situação caótica a que este destruído País chegou, seriam necessários para a sua reconstrução pelo menos três Salazares. A revolução que deteriorou o poder de compra dos portugueses, relegando-os para um nível de vida fictício de perspectivas sombrias. A revolução que destruiu toda a economia nacional e endividou iniquamente o País ao estrangeiro, tendo a dívida nacional atingido somas que jamais serão pagas e cuja acumulação provocará, a curto prazo, a perda da nossa independência. A revolução que tornou o País ingovernável, conforme ressalta da queda dos sucessivos governos eleitos e demitidos no decorrer dos últimos nove anos. A revolução que aboliu a autoridade do Estado, de que resultou as leis e regulamentos promulgados pelos órgãos de soberania não se cumprirem, e daí o assistir-se diariamente a cortes de estradas, a sequestros de dirigentes de empresas, a actos de violência, a assaltos de assembleias de voto, a agressões às forças da ordem, a greves selvagens de génese política, sem que alguém consiga pôr cobro à situação de anarquia em que vivemos.

Esta a revolução que um punhado de militares festejou em Santarém no passado dia 30 de Abril. É de pasmar, mas é verdade! E, o que ainda mais nos surpreendeu foi o facto de, entre as centenas de oficiais ali presentes, nenhum tivesse tido a coragem de se le-

vantar e pronunciar as seguintes palavras:

«Camaradas

Vim a este almoço num gesto de pura camaradagem militar e na convicção de que o mesmo não se transformaria num comício político. Mas em face das afirmações aqui produzidas por alguns camaradas, entendo ser do meu dever revelar-lhes claramente o sentir de um «capitão de Abril» que se bateu de cabeça levanta- da pela autodeterminação das populações do Ultramar Português e pela institucionalização da democracia e da liberdade no seu País, e que hoje perante a forma desastrosa como o processo revolucionário se desenvolveu não tenho reboço em afirmar publicamente que os seus ideais de luta foram traídos por uns e oportunisticamente aproveitados por outros, pelo que a minha presença aqui jamais deve ser interpretada como homenagem a uma revolução que, desviando-se da pureza dos ideais democráticos que lhe estiveram na origem, acabou

Continua na 3.ª página

Volta ao Mundo

VILA NOVA DE OUREM — Por crime de atentado contra a vida do Papa, João Paulo II, na noite de 12 de Maio de 1982, João Fernandez Khron, padre espanhol, foi condenado a seis meses e meio de prisão; e por chamar «fantoches, assassinos e comunistas» aos Juizes do Tribunal Colectivo, foi ainda condenado a sete meses de prisão e 18 contos de multa.

O réu despiu-se na cela para não comparecer na sala do Tribunal a ouvir a sentença. O tempo de cadeia preventivo, cerca de um ano, é-lhe contado. Depois de cumprir a pena, será expulso de Portugal.

O réu recorreu da sentença para o Tribunal da Relação de Coimbra.

LOULÉ — Dois homens mascarados e armados assaltaram a Fazenda Pública, encostaram os funcionários à parede e fizeram a limpeza a 500 contos que lá havia. Na altura entrou um cliente que trazia 500\$00 na mão, e logo os «alimpadores» lhe sacaram da mão, com estranha rapidez.

MOSTEIRO — Rectificando, a Comissão de Melhoramentos no já publicado orçamento de 700 contos, inclui a construção da torre, a instalação do relógio e reparação de toda a Capela de São Pedro.

LISBOA — A Guarda Fiscal apreendeu recentemente contrabando de cocaína no valor enorme de 25 mil contos.

LONDRES — Uma equipa de médicos inventou um aparelho, do tamanho duma caixa de fósforos

que ajuda mulheres estéreis a engravidar. Através dos poros da pele, e a horas determinadas, uma substância que desencadeia a produção de hormonas. Já permitiu a sete mulheres darem à luz. Por este novo método poderão ser tratadas umas 150 mil mulheres britânicas que sofrem de esterilidade. O mecanismo pode ser trazido discretamente no braço ou à cintura.

INGLATERRA — Um casal branco que desejava ter um filho, recorreu à inseminação artificial. Conseguiu-o, mas o recém-nascido saiu de cor negra. Uma decepção!

ROMA — O pároco da Igreja Luterana de Roma convidou o Papa João Paulo II a pronunciar um discurso, como Bispo de Roma e união em Cristo, falando do que os separa. O Papa aceitou o convite do pároco luterano Christoph Mayer.

ITALIA — O Papa João Paulo II, usa agora, por baixo da batina, uma túnica à prova de bala. É constituída por uma malha de metal e de plásticos muito resistentes. Custou cerca de 130 contos, pesa 960 gramas e foi fabricada nos Estados Unidos. O Papa veste essa túnica desde a sua viagem perigosíssima à América Latina.

LISBOA — Desde 17 de Maio, os mixordeiros que forem apanhados em flagrante delito, estão sujeitos a multas de 3 mil contos. Para os casos de especulação que não confugurem acção criminal,

Continua na 2.ª página

QUADRAS SIMPLES

Se a vida te corre mal
Não te lastimes da sorte,
Luta por ela, reage,
Não reagir já é morte.

Não te afastes das ovelhas,
Não te atendas só ao cão.
O cão não sabe contar,
Só tu sabes quantas são.

Se os amigos te deixaram
E não sabes a razão,
Faz tilintar tua bolsa,
E ao som dela eles virão.

Não corras muito na vida,
Vai devagar, longe irás.
Quem se cansa na corrida
Fica sempre para trás.

FRANCISCO PIRES

AS QUALIDADES REQUERIDAS NO SUMO PONTÍFICE

São Bernardo de Claraval, no seu famoso livro «De Consideratione», dedicado e oferecido ao Papa, Beato Eugénio III, de 1145 a 1153, diz-lhe:

«Apraz-me concluir agora este livro, mas quero primeiro, ou recapitular em epílogo as coisas anteriormente expostas, ou acrescentar as omitidas.

Primeiro que tudo, considerai que a Santa Igreja Romana, de que Deus vos fez chefe, é mãe e não dona de

todas as igrejas, e que vós não sois senhor dos bispos, mas um deles, irmão dos que amam a Deus e confrade dos que o temem.

Depois, lembrai-vos que deveis ser a regra da justiça, o espelho da santidade, o modelo da piedade, o sustentáculo da verdade, o defensor da fé, o doutor das nações, o chefe dos cristãos, director do clero, pastor dos povos, mestre dos ignorantes, refúgio dos oprimidos, advogado dos pobres, esperança dos miseráveis,

tutor dos órfãos, juiz das viúvas, olho dos cegos, língua dos mudos, apoio dos velhos, vingador dos crimes, terror dos maus, glória dos bons, vara dos poderosos, flagelo dos tiranos, pai dos reis, moderador das leis, dispensador dos cânones, sal da terra, luz do mundo, sacerdote do Altíssimo, Vigário de Cristo e, finalmente, o deus de Faraó.

Ficai certo do que vos digo: Nosso Senhor vo-lo

Continua na 4.ª página

Volta ao Mundo

Continuação da 1.ª página

prevêm-se muitas sem julgamento, a começar em 16 de Novembro próximo.

FIGUEIRO DOS VINHOS — Há poucas semanas, a gatinha assaltou, de noite, a ourivesaria do Sr. Fernando Lourenço. Segundo se diz, o total dos artigos roubados monta a dois mil contos. A Polícia Judiciária tomou conta de ocorrência.

GRAÇA — No Alto Egipto, em cada 100 anos só chove uma ou duas vezes. Lá não existem florestas. Há regiões onde a chuva é desconhecida.

— A laranja foi importada da China, em 1635 por D. Francisco de Mascarenhas, para Goa, Xabregas e para a Europa. Ainda hoje, na Itália, chamam Portugal à laranja.

ERMESINDE — O casal Fernando Jorge Santos e Maria Inês dos Santos são agora pais de duas gémeas siamesas. No dia 12 de Maio, no Hospital de D. Estefânia, foram separadas com pleno êxito.

PORTO — No domingo, dia 22 de Maio, o «Cortejo da limpeza» em que também se incorporou o próprio Presidente da Câmara, percorreu as ruas de cidade baixa, a sensibilizar os habitantes para o asseio em que devem ter o Porto, considerada uma das cidades mais sujas do País.

LISBOA — A Judiciária apreendeu cinco notas falsas de mil escudos a dois japoneses tripulantes dum navio ancorado no Tejo.

Ofertas

PARA NOSSA SENHORA DA GRAÇA

D. Maria do Carmo David Simões, Ouzenda, 100\$00; Sr. Francisco Moreira, Lisboa, 50\$00.

PARA O NOVO CORO DA IGREJA DA GRAÇA

Transporte: 23 500\$00.
Manuel Conceição Nunes, Nodeirinho, 500\$00; Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Atalaia Fundeira, 400\$00; José Henriques Júnior, Nodeirinho, 250\$00; Manuel Luís Graça, Marinha, 200\$00; Firmino António Maria, Porto das Estevas, 100\$00.

A transportar: 24 950\$00.

Bem hajam.

Contas da Festa da Graça em 1983

Receita geral: 793 286\$00
Despesa geral: 611 291\$10
Saldo positivo: 181 994\$90

Este saldo está depositado no Banco e será aplicado em melhoramentos da iniciativa da Comissão, Sérgio Martins Simões, Manuel Coelho Nunes Rodrigues, José Fonseca da Silva, Carlos David Conceição e Artur David Pinheiro, ou em conjunto com outras comissões futuras.

Bem hajam.

que lhes tinham sido entregues por um português a quem eles tinham pouco antes vendido um projecto de cinema.

AGUEDA — Um bando de gatunos roubou um carro carregado de mercadoria, avaliados em mil e trezentos contos.

VIZELA — A pretensão que esta freguesia tem a ser elevada a cabeça de concelho por faz ou por nefas vai ser novamente ventilada na Assembleia da República.

ITALIA — O vulcão Etna tem causado imensos prejuízos aos povos da sua vizinhança. Porém 200 homens, servindo-se de técnica apurada, obrigaram as suas enxurradas de lava seguir por um canal artificial. É a primeira vez na História que o Homem consegue dominar o furor de um terrível vulcão em plena actividade.

ALEMANHA — Konrad Kujan forjou os «diários» de Hitler, e vendeu-os ao jornal «Stern» por nove milhões de marcos. Deve ter fugido à Polícia, refugiando-se na Argentina.

CONSTANTINOPLA — Sendo objectivo do Ano Santo promover a unidade das Igrejas Cristãs e a paz no mundo, diz o Patriarca Demétrio: «Ainda que os Anos Santos não façam parte da tradição das Igrejas Ortodoxas Gregas, nada obsta a que participem no acontecimento extraordinário do 1950.º aniversário da Redenção de Cristo. Temos vontade de visitar o nosso irmão João Paulo II, mas não sabemos quando o Senhor nos permitirá satisfazer este desejo.

Queremos visitar Roma, para pagar a fraterna visita que João Paulo II nos fez há cerca de três anos, e sobretudo para prosseguir o nosso diálogo a favor da grande causa da unidade cristã e da paz no mundo, intenção porque rezamos todos os dias».

ALEMANHA — As Vocações aumentaram 14% em referência ao ano de 1981.
Nos seminários das 22 dioceses

RECONSTRUÇÃO DO NOVO CORO DA IGREJA DA GRAÇA

Está obra perfeita. É da opinião geral.

Ao construtor Sr. Artur David Pinheiro a Fábrica da Igreja pagou as seguintes verbas de despesas:

Mão-de-obra, 34 000\$00; placa e transporte, 47 000\$; ferro, 15 000\$00; porta nova de entrada, 15 000\$00; sacos de cimento, 12 000\$00; grade de ferro, 10 000\$00; areia, 6 500\$00; tinta, 6 000\$00; pedra, 2 700\$00.
Soma: 148 200\$00.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Sábados: das 9 às 15 horas.

Telefone 42216

3260 Figueiró dos Vinhos

ses da Alemanha Federal há agora 619 alunos de Teologia. No último ano lectivo foram ordenados 201 sacerdotes.

NOVA IORQUE — A Câmara Municipal, após horas de acalorado debate, mesmo contra vontade do Presidente da Câmara, do Presidente do Conselho da Cidade e o Governador do Estado, derrotou um projecto de lei favorável aos homossexuais que já a Igreja Católica e os Rabinos Ortodoxos da arquidiocese de Nova Iorque tinham repudiado. Tal projecto de lei nefasto já havia sido derrotado seis vezes nos últimos 12 anos.

LISBOA — A partir de 30 de Junho corrente, vão ser retiradas da circulação as moedas de 25\$00 (pequenas), por se confundirem com as de 5\$00.

PORTO — Um funcionário bancário que foi tenente da Armada com uma maneta destruiu o mau-suleu de «Santa Maria Adeiaide», de Arcozelo, e o próprio rosto da «santa». Foi preso e levado para Custódias. Não explicou porém o motivo do seu acto.

— Uma revista de 1946 publicou este aviso: — Se algum dia for ao Japão, e ouvir alguma criança gritar chichi! chichi! — tome cuidado: o que ela quer é leite ou o pai, pois chichi em japonês significa pai e leite.

MADRID — Madre Teresa, Prémio Nobel da Paz 1979, condenou a despenalização do aborto. «Quando uma mulher aceita abortar não mata só o seu filho, mas também a sua consciência». Em Espanha venceram os novos Herodes do século XX.

PARIS — A maior colónia estrangeira, em França, é a portuguesa, com 959.352 pessoas. A segunda é a argelina, com 816.873 pessoas. A mais pequena é a espanhola, com 412.542.

LONDRES — Há 50 anos vendeu-se uma carta de Maria Stuart, pela quantia de 925 libras.

LISBOA — Limadas as últimas e ásperas arestas, concluiu-se a Coligação dos Partidos maioritários do P. S. e P. S. D., para formar Governo. Mário Soares e Mota Pinto ficam à frente do novo governo que tomou posse no dia 9 de Julho de 1983. Vencerão eles a batalha de chegar ao fim do seu mandato de quatro anos?

PEDRÓGÃO GRANDE — Começaram a sobras de construção dos edifícios para o Quartel dos Bombeiros e da Caixa Geral de Depósitos, a cargo de Empresas Construtoras.

— Desde há vários meses, o relógio da Câmara não dá horas, e também as não vende. Faz greve. A população sente-se prejudicada com a falta de horas e pede rápidas providências.

VENDE-SE

Casas de habitação e todas as propriedades pertencentes aos herdeiros de Natividade da Graça Nunes, nos lugares de Altardo, Carvalheiras e Casal dos Ferreiros — Graça.

Informa Adrião Lopes Graça, de Altardo.

VENDEM-SE

Casas de habitação e todas as propriedades, no lugar da Pereira, pertencentes a Marcelo da Graça Nunes.

Informa o próprio — Rua de São Martinho, Lote 4 — Alto de Caparide — São Pedro — Estoril.

Comissão de Melhoramentos — Troviscais de Pedrógão Grande

Assembleia Geral — Presidente, Eng. António da Silva Pena; 1.º secretário, D. Maria Lídia Simões Barreto; 2.º secretário, Carlos Manuel Santos Dinis.

Direcção — Presidente, Álvaro Pires da Silva; secretário, Manuel Dinis Jacinto Nunes; tesoureiro, Fer-

nando da Conceição Coelho; vogais, António Manuel Fernandes Henriques e Ernesto da Silva Fernandes.

Conselho Fiscal — Presidente, Daniel Alves Nogueira; secretário, António Maria José; relator, Arnaldo Fernandes Mourato.

Celebração de Missas

No dia 18 de Junho, foi celebrada Missa por alma de Adelino Simões e Maria Rosa, que foram da Ouzenda, freguesia de Pedrógão Grande, a pedido de D. Alice Serra David e seus filhos.

No dia 17 de Junho, foi celebrada Missa por alma de Adelino Simões, da Ouzenda, a pedido de sua filha D. Maria do Carmo, genro e filho.

Por alma de Maria da Piedade Marques Serra, falecida em Pedrógão Grande, no dia 1 de cada mês, num ano, é celebrada Missa na Igreja da Graça, a pedido de sua filha, mãe do nosso assinante Mário Manuel Marques Antunes.

ANUAL DA IGREJA

Mais cumpriram este preceito da Santa Igreja, os Senhores:

Avelino Fonseca, de Atalaia Fundeira; António Luís Ferreira, da Marinha; António da Silva de Jesus Antunes, do Casal da Francisca; D. Emília de Jesus David, da Pereira; D. Maria Rosa Graça Nunes, do Casal dos Ferreiros; D. Delmira Henriques, de Nodeirinho; e Firmino António Maria, de Porto das Estevas.

Trespasa-se

Trespasa-se o Café-Restaurante, de muita clientela, à frente da Repartição de Finanças.

Trata Domingos Jesus Simões — Pedrógão Grande.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

ULTRAJE ÀS FORÇAS ARMADAS

Continuação da 1.ª página

por destruir o País nos seus mais altos valores morais e materiais; porquanto a situação caótica em que o País se encontra é uma realidade palpável que não pode ser ignorada por nenhum português consciente minimamente amante da sua Pátria.

É de recordar que tudo começou com a forma ruinosa como decorreu o processo de descolonização, o qual terminou com a entrega dos nossos territórios ultramarinos aos movimentos terroristas de inspiração

comunista, para posteriormente serem colonizados por cubanos e soviéticos, sem que as populações autóctones tivessem sido consultadas, nem tão-pouco acautelados os bens das populações metropolitanas que ali deixaram o produto de uma vida de trabalho, materializado em prédios, plantações, minas, empresas industriais, casas comerciais, bancos e tantos outros empreendimentos de que foram espoliados, sem que dessa espoliação adviesse benefício para alguém, pois nada do que lá ficou foi aproveitado, antes se degradou num processo imparável de violência e de despotismo que conduziu à situação de miséria e de fome em que actualmente se encontram as populações dos novos países de expressão portuguesa. Com a agravante de Portugal ter perdido o seu melhor mercado de exportações e a sua melhor fonte de importação de matérias-primas, de que resultou a inevitável paralisação da máquina produtiva nacional e o crescente agravamento da crise económica em que nos afundamos, com a inerente repercussão na nossa situação financeira, hoje traduzida no crescente endividamento do País ao estrangeiro sem a menor capacidade de reembolso, porquanto as receitas do Estado nem sequer chegam para pagar os juros.

E assim se desmembrou Portugal e se conduziu à

FALECIMENTO

No lugar da Figueira, no dia 7 de Maio, faleceu a Sr.ª Herminia Dias de Carvalho, de 83 anos, viúva. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com missa de corpo presente.



Agradecimento

No dia 30 de Março, faleceu, em Lisboa, a Sr.ª D. Cecília David Nunes, de 81 anos, viúva, residente em Lameira Cimeira. Foi sepultada em Vila Facaia, no dia 5 de Abril, com missas de corpo presente, uma em Lisboa e outra em Vila Facaia, com numerosa assistência.

Irmãos, sobrinhos e mais família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

beira da bancarrota um País financeiramente sólido, e o seu povo a uma perspectiva de miséria e a níveis de desemprego, corrupção e criminalidade nunca atingidos nem tão-pouco imagináveis durante o meio século da vigência do antigo regime. Tudo isto são verdades indelmentáveis que nenhum português consciente pode ignorar, pelo que é legítimo concluir-se que, à luz viva dos factos, a nossa revolução não só destruiu o património moral e material da Nação construído com o suor e sangue de sucessivas gerações, como em nada contribuiu para a construção de um amanhã que garanta a sobrevivência da Nação que queremos continuar a ser. É que os belos ideais democráticos e de liberdade que nos propusemos institucionalizar cederam lugar à guerrilha política, ao ódio, ao oportunismo, à corrupção, à desordem e à anarquia que reina em todos os campos da actividade nacional, a ponto de a extrema gravidade da actual situação do País ser hoje uma realidade de tal forma indelmentável, que constitui tema prioritário de propaganda eleitoral utilizado por todas as forças políticas na luta pelo poder.

Nestas condições, considero que o «25 de Abril» é uma data a esquecer, e festejá-la nos termos dos discursos aqui proferidos constitui um ultraje às Forças Armadas, uma afronta aos nossos Maiores e um insulto aos nossos filhos e a todos aqueles que, ao longo de oito séculos de História, souberam morrer em holocausto pela Pátria que a revolução destruiu.

Viva Portugal.»

Que confortante teria sido ouvir da boca de um jovem «capitão de Abril» esta bela lição de dignidade e de amor à Pátria!

Estaremos sonhando? Aceitamos que sim... Mas sonhar é por vezes o único lenitivo capaz de dar alento àqueles que, não se conformando com a destruição da Pátria, continuam a lutar pela continuidade de Portugal como Nação democrática, soberana e independente.

(De «O Dia», 16.5.83)

ALTERAÇÃO

A partir do dia 23 de Junho corrente, o número do telefone de Júlio Almeida Baptista, proprietário de carro de praça, na Graça, começará a ser 52636.

Antes era 42206.

VENDE-SE

Ou arranda-se a padaria de Santa Isabel, à Soalheira. Trata António Francisco David, da Marinha (Graça).

Só para rir

ADIVINHA

Qual é a palavra que, por maior inteligência e sabedoria que alguém tenha, escreve sempre mal?

Solução da anterior: *auto-carro*. Tem só 4 sílabas e 47 assentos, pelo menos.

ANEDOTAS

— Não, filha, não vejo que futuro te possa oferecer um guarda-redes de futebol!

— Ele prometeu-me que

se agarrará a mim como se agarra a bola!

— Não te esqueças que, logo a seguir, lhe dá um pontapé.

O professor, na escola:

— Quando digo: «o carro estampou-se», onde está o sujeito?

Aluno:

— No hospital ou no cemitério!

— O senhor guarda não viu passar por aqui um sujeito com muita pressa?

— Tinha algum sinal particular?

— Tinha. Levava a minha carteira no bolso!

O marido: — Não percebo. A televisão anunciou bom tempo para hoje, e, afinal, chove a cântaros!

A mulher: — Eu bem te tenho dito para mandares arranjar o televisor!

— Já sei como é que se não perde o cabelo.

— Pois como é?

— Nada mais fácil! É guardá-lo à medida que ele vai caindo!

Andava o rei D. João II a passear pelas margens do Tejo com alguns nobres oficiais de justiça, lhes ordenou que corresse.

— Mas, senhor — lhe diz um —, só sabemos correr é atrás dos ladrões!

— Então corram uns atrás dos outros.

DOENTES INTERNADOS

Foram internados, de urgência, em Coimbra, os doentes, nossos assinantes, Srs. Avelino Fonseca e João Conceição Simões, de Atalaia Fundeira, e Cimeira, respectivamente.

Os nossos votos de melhoras rápidas.

SENHOR EMIGRANTE

Para legalização da sua viatura de matrícula estrangeira, com urgência e honestidade, consulte:

MANUEL MARTINS

Rua Conde de Rio Maior, 22-3.º-Dt.º — Telef. 2101228
ALGÉS

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das Lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lustres em Cristal, de esmerada confecção e toda a gama de Apliques / Candeeiros, etc. (preços de fábrica, 40% menos que nas lojas da especialidade), construímos e restauramos (SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDA AO PÚBLICO) na FÁBRICA DOMINGUES & MARTINS, LDA., com sede na Rua 1 às Escolas do Engenho — MARINHA GRANDE. Telef. 53575(044), damos garantia dos modelos por nós produzidos.

Contacte-nos todos os dias úteis, incluindo sábados e domingos para onde deverão marcar dia e hora a que deverá ser atendido.

Descontos especiais para construtores e empreiteiros. Asseguramos o transporte e montagem por nossa conta, assim como a oferta das lâmpadas.

Carvalho Santos

MÉDICO ESPECIALISTA — DOENÇAS NERVOSAS

Consultório em Coimbra na Rua Simões de Castro, 164-4.º-Esq.º - Telef. 29671 — (às terças e quintas-feiras)

Consulta na Sertã (primeiros e terceiros sábados)

Consulta em Pedrógão Grande, na Pensão Cara Fina, (primeiras e terceiras sextas-feiras)



Aniversário de falecimento

No dia 14 de Julho próximo, o nosso assinante Sr. Manuel Henriques Rodrigues, morador na Rua H-Lote 21-2.º Ft.º — Casal de S. Brás, telefone 948634 — Amadora, recorda com profunda saudade o 4.º aniversário do falecimento de seu saudoso pai Manuel Rodrigues que foi muito digno comerciante em Regadas Cimeiras — Pedrógão Grande, durante décadas. O Sr. Manuel Henriques Rodrigues é titular do táxi opel 2300 D, com a morada e telefone citados.



Agradecimento

No dia 30 de Maio de 1983, após prolongada doença, faleceu, no Hospital de Figueiró dos Vinhos, o Sr. Júlio Moreira, de Vila Facaia, casado com a Sr.ª Deolinda Maria, e pai dos nossos dignos assinantes Srs. Francisco Moreira e Alberto da Cruz Moreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, e teve missa de corpo presente com numerosa assistência.

Viúva, filhos, noras, netos, bisnetos e mais família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

O NOSSO CORREIO

Desde 26 de Abril a 31 de Maio de 1983, «Voz da Graça» recebeu as seguintes verbas dos seguintes srs., a quem agradecemos reconhecidamente:

Com 3 560\$00 — Comissão de Melhoramentos, Troviscais.

Com 1 700\$00 — Sr. António Fernandes, Lisboa.

Com 750\$00 — Sr. Abílio Dinis da Silva, Corroios.

Com 600\$00 — Menina Manuela da Costa, França.

Com 500\$00 — Srs. José de Oliveira Medeiros, Pedrógão Grande; Manuel Nunes Dias David, Pedrógão Grande; José Simões Barata, Corte-Alvares; Acácio Barata Morais, Alvares; Raul Pedroso Tomás, Lisboa; Manuel Henriques, Troviscais Cimeiros; Luciano Fernandes, Seritã; Manuel Tomás Vicente, Moita; Paulo Manuel da Conceição, Coimbra; Manuel Tomás da Silva, Mega Fundeira; e Osório do Nascimento Henriques, Maia.

Com 400\$00 — Srs. José Maria, Picha-Pedrógão Grande; e Manuel Francisco Maria, Brasil.

Com 380\$00 — Sr. Fernando Simões Inácio, Vale do Barco.

Com 300\$00 — Srs. António Costa, Pé da Lomba; Manuel Francisco Capitão, Moleiros; Hilário Antunes, Marroquil; José Simões Rosa, Carnaxide; e Padre Luciano Pereira da Carvalho, Lamas de Miranda.

Com 250\$00 — Srs. Josué Dias Antunes, Lisboa; Francisco Martins da Silva, Mega Fundeira; José de Jesus Seço da Cruz, Pedrógão Grande; José Maria Coelho Rosa, Várzeas; Alfredo da Silva, Oeiras; e Leonel da Conceição Silva, Várzea Redonda.

Com 220\$00 — Sr. José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira.

Com 200\$00 — Srs. Arnaldo Henriques Dinis, Troviscais;

Manuel Barreto Antão, Troviscais; António Francisco David, Marinha; Albino Fernandes Pereira, Pedrógão Grande; António Jesus Francisco, Valongo; Joaquim Antunes Caetano, Derreada; Leonel Ribeiro Cardoso, Portela-Sacavém; António Godinho de Jesus, Atalaia Cimeira; Ave-lino Fonseca, Atalaia Fundeira; António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca; Carlos Júlio Nunes, Pedrógão Grande; Martinho Gonçalves Lopes, Pedrógão Grande; D. Maria das Dores, Catujal; João Simões da Silva, Moita; António Dias, Escalos Fundeiros; Américo Pereira, Vale do Barco; David Pimenta Caetano, Figueiró dos Vinhos; José Francisco Gomes, Lisboa; Manuel David. Rosa, Pobrais; Valdemar Gomes Fernandes Alves, Lisboa; Rufino Esquina Luís, Casal do Neto; Alberto de Almeida, Mosteiro; Abílio Lopes Branco, Lisboa; Menina Deolinda Henriques Simões, Nodeirinho; José Américo Carvalho Oliveira, Alverva; Manuel Pedro Barreto, Romão; D. Maria de Assunção Oliveira F. Cardoso, Cascais; Firmino António Maria, Porto Esteves; António da Costa Henriques, Coimbra; Alberto Tomás Maria, Balsa; Francisco António, Troviscais; Manuel Henriques Simões, Moleiros; Lúcio Fernandes, Ameixoeira; Ernesto Silva Fernandes, Troviscais; Mário Manuel Marques Antunes, Pedrógão Grande; António da Conceição Teixeira, Figueiró dos Vinhos; D. Idalina de Jesus Godinho Costa, Maçãs de D. Maria; Manuel Bernardo Henriques, Cortes - Alvares; Armando Fernandes da Silva, Pesos Fundeiros; Joaquim Fernandes do Jogo, Tojeira; Manuel da Dores Martins, Lisboa; Camilo Nunes de Carvalho, Escalos Cimeiras; e Menina Natalina de Jesus, Porto.

Com 181\$00 — Anónimo, Lisboa.

Com 100\$00 — 4 anónimos.

Com 140\$00 — Anónimo.

AS NOSSAS VISITAS

Recebemos a visita dos nossos amigos: Alberto Francisco de Jesus, Senhora da Hora; António Godinho de Jesus, Atalaia Cimeira; António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca; Valdemar Gomes Fernandes Alves, Esposa e Filho, Lisboa; Hilário Antunes, Marroquil; Firmino António Maria, Porto das Estevas; José Maria Coelho Rosa, Várzeas; Osório do Nascimento Henriques, Maia; Adrião Lopes Graça, Altardo; D. Idalina de Jesus Godinho Costa, Ma-

ças de D. Maria; Manuel Bernardes Henriques, Cortes; Manuel Dinis Jacinto Nunes e Esposa, Lisboa; Eng. Mário Coelho Fernandes, Pedrógão Grande; Eng. João Henriques Coelho e Esposa, Lisboa; Antonino Marcelo Salgueiro Baptista, Pedrógão Grande; Francisco José de Jesus, Casal dos Ferreiros; José Martins Chicharo, Alpiarça; Abílio da Conceição Francisco Moreira, Cume; Francisco Moreira, Lisboa; e Alberto da Cruz Moreira, Vila Facaia. Agradecemos.

O HEMOFÍLICO e a frequência escolar

O período de escolaridade é para o jovem hemofílico um dos mais críticos da sua existência. A vida em comum, com jovens em pleno desenvolvimento e não possuindo ainda suficientemente o sentido das suas responsabilidades, apresenta numerosos riscos de acidente, mas permite por outro lado lutar eficazmente contra a aparição inevitável dum complexo de inferioridade.

A aquisição de uma sólida instrução é, mais que para qualquer pessoa normal, indispensável ao hemofílico que deverá obrigatoriamente escolher uma profissão sedentária e se possível independente.

Se bem que as investigações médicas prossigam com tenacidade no mundo inteiro a fim de lutar contra esta doença, não é menos verdade que na hora actual os pais dos jovens hemofílicos em idade escolar se encontram perante problemas quase intransponíveis.

É para os ajudar um pouco na sua missão, bem como aos membros do pessoal do ensino, que apresentamos esta publicação.

1. A HEMOFILIA

A hemofilia é uma doença de carácter hereditário e que afecta os rapazes. Alguns casos entretanto são os primeiros detectados na família.

A pessoa atingida, apresenta anomalias diversas de hemostase e mais particularmente de coagulação do sangue. As hemorragias são na maior parte dos casos provocadas por um traumatismo, mas podem igualmente aparecer espontaneamente. A importância das hemorragias não é a mesma para todos os hemofílicos. Todavia, em alguns casos, elas podem necessitar dum internamento em clínica.

As pessoas menos atingidas podem muitas vezes, graças à sua experiência pessoal, cuidar do seu tratamento no domicílio.

Finalmente, alguns deles só têm conhecimento do seu estado aquando duma operação, duma extracção dentária ou dum acidente grave.

2. COMO RECONHECER UMA CRIANÇA HEMOFÍLICA

Numerosos são os hemofílicos que, à primeira vista, não apresentam nenhuma particularidade, nenhum sinal exterior que permita revelar o seu estado.

As manifestações mais comuns são a aparição de hematomas sub-cutâneos ou intramusculares, vulgarmente designados por «nódoas negras». A reabsorção destes últimos pode limitar momentaneamente a mobilidade dos membros atingidos.

de dos membros atingidos.

Por outro lado a sucessão das hemartroses deixa sequelas, cujas manifestações mais visíveis são a deformação das articulações, a limitação dos seus movimentos e o entrave da marcha.

Numerosos são igualmente os hemofílicos que sofrem de artrose, consequência das hemorragias intra-articulares repetidas.

3. CAUSAS DAS HEMORRAGIAS

A perda de sangue provocada por um golpe importante necessita de uma intervenção médica o mais rapidamente possível tanto para um indivíduo normal como para um hemofílico. No entanto a extracção de dentes e as operações provocam, em caso de hemofilia, uma hemorragia muito intensa, e daí a necessidade de preparar o doente com uma série de transfusões pré-operatórias e de assegurar um controlo constante da coagulação sanguínea durante e após os primeiros dias da operação.

É bem conhecido dos hemofílicos que os golpes, os falsos movimentos e mesmo por vezes as contracções musculares violentas são a causa das hemorragias sub-cutâneas musculares ou intra-musculares. Por este facto e graças à experiência dolorosamente adquirida pelo jovem, espera-se que ele evite tanto quanto possível todas as causas de hemorragia.

Será no entanto de efectuar uma vigilância especial ao jovem hemofílico sujeito a «nódoas negras» e a hemorragias intra-articulares.

Aqueles que são pouco atingidos podem entregar-se a uma vida escolar normal,

mas deverão abster-se de exercícios físicos que no decurso dos quais se arriscam a receber choques, como por exemplo o boxe, futebol, hóquei, basquetebol, etc.

4. PRECAUCÕES A TOMAR NA ESCOLA

As precauções variarão consoante o grau de gravidade da doença. Todavia, certas regras elementares deverão ser aplicadas duma maneira geral e incumbirá em primeiro lugar ao professor advertir os discípulos de classe, do estado de saúde do seu camarada.

Ainda aqui a factor idade tem uma grande importância e o professor deverá então exercer uma vigilância tanto mais constante quanto os alunos sejam mais novos.

É recomendado ao educador de chamar a atenção dos alunos sobre a sua responsabilidade e sobre o facto de que toda a violência da sua parte poderia provocar no seu discípulo, uma hemorragia tal que ele devesse ser hospitalizado. Um ou vários camaradas de classe podem ser designados para ajudar o hemofílico a levar um quadro bastante pesado, a descer ou subir as escadas quando ele tem dificuldades em caminhar, a utilizar ferramentas cortantes quando das lições de trabalhos manuais e em qualquer outra circunstância em que o seu estado o prejudique.

É igualmente desejável que o aluno hemofílico, dispensado da aula de educação física, possa ficar numa outra aula durante a hora da ginástica, a fim de que não seja obrigado a subir ou descer inutilmente as escadas.

(Continua)

AS QUALIDADES REQUERIDAS NO SUMO PONTÍFICE

Continuação da 1.ª página

fará compreender. É necessário que vos armeis de sentimentos mais que humanos, quando virdes a força associada à malícia. Faizei que a vossa presença apavore os maus. Temam o espírito da vossa cólera os mesmos que não temem nem os homens nem a espada. Aproveite com a vossa prece quem desprezou a vossa repreensão.

O mesmo contra quem vos irais julgue que não é um homem, mas o próprio Deus que está irado contra ele.

Quem não vos tiver escu-

tado tema que Deus vos escute contra ele...

São Bernardo morreu aos 63 anos de idade. Foi canonizado pelo Papa Alexandre II, à vista da fama dos seus milagres.

Depois, foi declarado e confirmado Doutor da Igreja Universal, pelo Papa Pio VIII.

É o «Doctor Melifluos» — Doutor Melifluo.

Em 1153, o nosso Rei D. Afonso Henriques doou a S. Bernardo e aos seus sucessores na abadia de Clara-val a herdade realenga entre Leiria e Óbidos: Alcobaca, Aljubarrota, Pederneira e Salir.